
	<p align="center"> <b>FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA</b>  <b>NÚCLEO DE SAÚDE - NUSAU</b>  <b>DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA- DEPSI</b>  <b>Resolução de criação: 048/CONDIR/1988</b>  <b>Renovação de Reconhecimento: Portaria 270/2017/MEC</b> </p>			
<b>Disciplina:</b> ESTÁGIO ESPECÍFICO (ÊNFASE 1): PSICOLOGIA E PROCESSOS EDUCATIVOS EM POLÍTICAS SOCIAIS (II)				
<b>Ano:</b> 2022	<b>Semestre:</b> 2	<b>Período:</b> 10º	<b>Carga Horária:</b> 160	<b>Créditos:</b> 10
<b>Curso:</b> Psicologia	<b>Pré-requisito:</b> Estágio Específico em Psicologia e Processos Educativos em Políticas Sociais (I)			
<b>Docente:</b> Dra. Laísy de Lima Nunes				

#### EMENTA

Pressupostos teórico-metodológicos da atuação do psicólogo junto aos processos educativos em movimentos, instituições e/ou políticas públicas de proteção social e direitos humanos. Experiência de intervenção profissional em psicologia junto a contextos não escolares de educação. Reflexão e avaliação coletiva/institucional da intervenção.

#### OBJETIVOS

- Observar e compreender o contexto foco da intervenção e os processos educativos nele configurados;
- Construir proposta metodológica de intervenção psicológica com base na compreensão contextual e suas necessidades.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O Estágio está subdividido em duas etapas a serem desenvolvidas ao longo de um ano letivo, respectivamente no 9º e 10º períodos do curso de Psicologia. Cada etapa contempla 160 horas de estágio, totalizando 320h/ano, distribuídas entre atividades de supervisão, orientação com docente da instituição de ensino, estudo teórico e elaboração de relatórios. Além disso, após inserção nos campos de estágio, as práticas na instituição concedente serão de 8h/semanais. Com base no pressuposto da indissociabilidade entre teoria e prática, pesquisa e ação, o Estágio Específico em Psicologia e Processos Educativos em Políticas Sociais se propõe a consolidar um espaço para a construção de práticas psicossociais, norteadas pela compreensão dialética das relações dos indivíduos nos grupos, coletivos ou comunidades. Estas relações são estabelecidas em espaços geográficos e sociais específicos e marcadas por universalidades e particularidades, que demandam o olhar atento daquele que se aproxima e propõe uma ação. Neste sentido, por meio de procedimentos de pesquisa-ação, propõe-se a construir uma intervenção psicossocial pautada nas demandas das comunidades implicadas com a proteção social.

O Estágio Específico em Psicologia e Processos Educativos em Políticas Sociais (II) corresponde à Unidade IV, considerando que as Unidades I, II e III foram realizadas na primeira parte do estágio (2022.1).

#### **Unidade I - Estudo dirigido teórico-metodológico**

- 1.1 Compromisso social e ético do(a) psicólogo(a);
- 1.2 Principais conceitos da psicologia social;
- 1.3 Pesquisa-ação e psicologia sócio-comunitária;
- 1.4 Observação e diários de campo;
- 1.5 Psicologia e a política de assistência social;
- 1.6 Processos grupais.

#### **Unidade II – Inserção no contexto**

Esta etapa terá por objetivo compreender o cotidiano, as ações ou serviços prestados, o público atendido, as relações interpessoais, relações de poder do contexto de estágio, bem como as distintas expectativas e demandas em relação à intervenção psicossocial e as interações estabelecidas com o estagiário.

2.1 Observação participante no local de intervenção

2.2 Conversas informais com profissionais e usuários dos serviços para compreensão dos serviços;

2.3 Registro em diário de campo;

2.4 Análise de documentos.

### **Unidade III - Planejamento da intervenção**

Com base nas informações construídas na etapa anterior caberá a(o) estagiária(o), com auxílio de professor orientador e do supervisor local, estabelecer um plano de intervenção que atenda alguma demanda ou necessidade do contexto, podendo este ser construído com a coparticipação dos indivíduos e grupos vinculados ao mesmo.

### **Unidade IV - Intervenção**

A intervenção será preferencialmente realizada com grupos ou coletivos, podendo abranger a organização de ações coletivas ou atividades educativas, de orientação, de discussão ou de reflexão acerca de temáticas concernentes ao campo psicossocial, tais como: identidade, significados/sentidos, conhecimentos e afetividades implicados aos processos de exclusão social, destituição de direitos ou violência e à condição de pobreza e vulnerabilidade social, relações étnico raciais, gênero e sexualidade, entre outros. A intervenção buscará contribuir para a construção de saberes (conhecimentos e práticas) e/ou a ressignificação de sofrimentos ético-políticos associados a estes processos e condições.

## **METODOLOGIA**

Supervisão em grupo: discussão de textos com base no conteúdo programático, estudos de casos e situações problema, supervisão das atividades a serem desenvolvidas nos campos de estágio.

Supervisões individuais para planejamento e acompanhamento de intervenções.

Intervenções nos campos de estágio: Unidades de Acolhimento Institucional para crianças e/ou adolescentes.

- Atividades Assíncronas

a) Ler artigos e livros sobre as temáticas do estágio;

b) Assistir vídeos e lives elaborados pelo Conselho Federal de Psicologia e outros órgãos competentes sobre as temáticas do estágio;

c) Produzir diário de campo;

d) Elaborar relatório final.

## **RECURSOS DIDÁTICOS**

Livros, Artigos e e-books digitais; Computador.

SIGAA, Google Classroom, Google Meet para realização das atividades síncronas (caso necessário).

## **AVALIAÇÃO (Procedimentos e critérios)**

A avaliação será realizada pelos seguintes critérios:

a) Assiduidade no campo de estágio, elaboração, organização e entrega dos documentos obrigatórios (folha de frequência mensal) – 2 pontos;

b) Diários de campo – 2 pontos

c) Relatório Final – 6 pontos.

Frequência mensal: até dia 10 do mês seguinte

Diários de campo: até a segunda-feira seguinte

Observação: frequência mínima para aprovação na disciplina é de 75% da carga horária total, de acordo com a Resolução nº 338, de 14 de julho de 2021. Nota mínima para aprovação: 6 (seis pontos).

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Política Nacional de Assistência Social**, Brasília, 2004.

DADICO, L.; SOUZA, M. P. R. Atuação do psicólogo em organizações não governamentais na área da Educação. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 30, n. 1, mar. 2010.

SAWAIA, B. B. Participação social e subjetividade. In: SORRENTINO, M. (Coord.) **Ambientalismo e participação na contemporaneidade**. São Paulo: EDUC/FAPESP, 2002.

\_\_\_\_\_. Comunidade como ética e estética da existência: uma reflexão mediada pelo conceito de identidade. **Psykhé**, v. 8, n. 1, 1999.

SZYMANSKI, H.; CURY V. E. A pesquisa intervenção em psicologia da educação e clínica: pesquisa e prática psicológica. **Estudos de Psicologia**, v. 9, n. 2, p. 355-36, 2004.

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.

ZANELLA, A. V.; et al. Questões de método em textos de Vygotski: contribuições à pesquisa em psicologia. **Psicologia e Sociedade**, v.19, n. 2, p. 25-33, 2007.

### COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Tipificação nacional dos serviços socioassistenciais**. Brasília, 2009.

BUSSO, G. Vulnerabilidad social: nociones e implicancias de políticas para Latinoamérica a inicio del siglo XXI. In: CEPAL. **Seminário de las diferentes expresiones de la vulnerabilidad social em América Latina y el Caribe**, Santiago de Chile: CEPAL, 2001.

CAMPOS, R. H. de F. **Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia**. Petrópolis: Vozes, 1996.

GONZÁLEZ REY, F. L. **Pesquisa Qualitativa em Psicologia: caminhos e desafios**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

### Outras Referências:

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei 8.069/90. São Paulo, Atlas, 1991.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Orientações Técnicas: Serviços de acolhimento para crianças e adolescentes**. Brasília: 2009.

CRUZ, L. R.; GUARESCHI, N. **O psicólogo e as políticas públicas de assistência social**. Petrópolis: Vozes, 2014a.

\_\_\_\_\_. **Políticas públicas e assistência social: diálogo com as práticas psicológicas**. Petrópolis: Vozes, 2014b.

BOCK, A. M. B. et al. **Sílvia Lane e o projeto do "Compromisso Social da Psicologia"**. *Psicologia e Sociedade*, v. 19, n. spe 2, p. 46-56, 2007.

CAVALCANTE, L. I. C.; MAGALHÃES, C. M. C.; CORRÊA, L. S.; COSTA, E. F.; CRUZ, D. A. (org.). **Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes: teorias e evidências científicas para boas práticas**. Curitiba: Juruá Editora, 2018.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências Técnicas para atuação dos(as) psicólogos(as) no Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS**. Brasília: CFP, 2013. Disponível em: <[http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/08/CREPOP\\_CREAS\\_.pdf](http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/08/CREPOP_CREAS_.pdf)>.

\_\_\_\_\_. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) na rede de proteção às crianças e adolescentes em situação de violência sexual**. 2. ed. Brasília: CFP, 2020.

GERHARDT, T. E.; LOPES, M. J. M.; ROESE, A.; SOUZA, A. A construção e a utilização do diário de campo em pesquisas científicas. **International Journal of Qualitative Methods**. 2005.

FERRAZ DE TOLEDO, R.; JACOBI, P. R. Pesquisa-ação e educação: compartilhando princípios na construção de conhecimentos e no fortalecimento comunitário para o enfrentamento de problemas. **Educação e Sociedade**, v. 34, n. 122, jan-mar, 2013.

MARTINS, L. M.; ABRANTES, A. A.; FACCI, M. G. D. (Org.). **Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento à velhice**. Campinas: Autores Associados, 2016.

MELLO, S. L. **Classes populares, família e preconceito**. *Psicologia USP*, v. 3, n. 1/2, p. 123-130, 1992.

SAWAIA, B. B. (Org.) **As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social**. Petrópolis: Vozes, 2001.

\_\_\_\_\_. **Psicologia e desigualdade social: uma reflexão sobre liberdade e transformação social**. *Psicologia & Sociedade*, Florianópolis, v.21, n. 3, p. 364-372, 2009.

SCHIMIDT, M. L. S. Aconselhamento psicológico como área de fronteira. *Psicologia USP*, v. 26, n. 3, 2015. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/pusp/v26n3/1678-5177-pusp-26-03-00407.pdf>> Acesso em: 28 fev. 2018.

#### CRONOGRAMA (Previsão)

Data	Horas acumuladas	Conteúdo
06/02	8	Discussão do plano da disciplina Relato das atividades de campo, orientação e planejamento das atividades de campo.
13/02	16	<u>Atividade Assíncrona</u> Estudo dirigido.
20/02	--	FERIADO
27/02	24	Relato das atividades de campo, orientação e planejamento das atividades de campo. Estudo de texto e debate a partir das atividades de estágio.
06/03	32	Relato das atividades de campo, orientação e planejamento das atividades de campo. Estudo de texto e debate a partir das atividades de estágio.
13/03	40	Relato das atividades de campo, orientação e planejamento das atividades de campo. Estudo de texto e debate a partir das atividades de estágio.

20/03	48	Relato das atividades de campo, orientação e planejamento das atividades de campo. Estudo de texto e debate a partir das atividades de estágio.
27/03	56	Relato das atividades de campo, orientação e planejamento das atividades de campo. Estudo de texto e debate a partir das atividades de estágio.
03/04	64	Relato das atividades de campo, orientação e planejamento das atividades de campo. Estudo de texto e debate a partir das atividades de estágio.
10/04	72	Relato das atividades de campo, orientação e planejamento das atividades de campo. Estudo de texto e debate a partir das atividades de estágio.
17/04	80	Relato das atividades de campo, orientação e planejamento das atividades de campo. Estudo de texto e debate a partir das atividades de estágio.
24/04	88	Relato das atividades de campo, orientação e planejamento das atividades de campo. Estudo de texto e debate a partir das atividades de estágio.
29/04 (sábado)	96	Atividade Assíncrona – Elaboração do Relatório Final
01/05	----	FERIADO
06/05 (sábado)	104	Atividade Assíncrona - Elaboração do Relatório Final
08/05	112	Relato das atividades de campo, orientação e planejamento das atividades de campo. Estudo de texto e debate a partir das atividades de estágio.  Ida a campo até 12/05/23.
13/05 (sábado)	120	Atividade Assíncrona - Elaboração do Relatório Final
15/05	128	Relato das atividades de campo finalizadas. Orientação do Relatório Final
20/05 (sábado)	144	Atividade Assíncrona - Elaboração do Relatório Final
22/05	152	Orientação do Relatório Final
29/05	160	Entrega e apresentação do Relatório Final

Entregue em: 06/02/2023

Aprovado pelo Conselho de  
Departamento

Assinatura do(a) Professor(a)

Em:

Assinatura da chefia de Departamento

